



Letramento (s) acadêmico (s): a leitura e a escrita na universidade

Coordenação: Maristela Juchum,

Resumo: O letramento acadêmico constitui um domínio que, ao longo das últimas décadas, ganhou maior relevância. Entre as razões, está a dificuldade que os estudantes enfrentam na universidade quando precisam lidar com tarefas que envolvem a leitura e a escrita no contexto acadêmico. As abordagens correntes acerca do letramento em contexto universitário sustentam-se naquilo que Street (1995) definiu como modelo autônomo e modelo ideológico do letramento. O modelo ideológico é definido como um conjunto flexível de práticas culturais definidas e redefinidas por instituições sociais, e interesses públicos, em que desempenham papel determinante as relações de poder e identidades construídas por práticas discursivas que posicionam os sujeitos em relação à forma de aceder, tratar e usar os textos (DIONÍSIO, 2005). Este modelo opõe-se ao autônomo (STREET, 1984), no qual o letramento é abordado como conjunto universal e imutável de habilidades técnicas, estados ou eventos cognitivos internos. Os Estudos dos letramentos acadêmicos (LEA; STREET, 1998, 2006, LILLIS, 2003, ZAVALA, 2009, FISCHER, 2010, FIAD, 2011, 2013) ao questionarem a forma de resolver o “déficit” dos estudantes pretendem contemplar os diferentes modos com que os participantes, tanto estudantes como profissionais das universidades, interpretam e se engajam com a diversificada gama de textos associados às práticas letradas realizadas nas universidades, estabelecendo, portanto, um recorte mais social para os estudos dos letramentos acadêmicos. O Simpósio busca reunir professores da Educação superior e pesquisadores de áreas afins, interessados em expor experiências vivenciadas, pesquisas concluídas ou em andamento, no intuito de estabelecer um espaço de exposição e reflexão de práticas pedagógicas relacionadas ao ensino da leitura e da escrita no contexto acadêmico.

Eixo Temático: LETRAMENTO E MULTILETRAMENTO NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA